

Bruxismo: Um problema em Saúde Pública

Bruxism: A problem in Public Health

Nome da autora: Carmen Regina Endres

Orientadora: Professora Doutora Ana Alexandre Fernandes

Dissertação para obtenção de grau de Mestre em Sociedade, Risco e Saúde

RESUMO

Os setores de planeamento das políticas públicas em saúde oral concentram seus esforços em ações precoces voltadas para cárie e doença periodontal, frequentemente não contemplando e desvalorizando importantes patologias como o bruxismo. Assim, quando a doença evolui, o doente bruxista sem recursos económicos para acessar o setor privado passa a ter uma vida compartilhada com a dor, ampliando as iniquidades sociais. Essa dissertação busca gerar uma reflexão sobre esse tema, orientando-se para o caso português. O bruxismo é definido como um hábito de apertar ou ranger os dentes, capaz de acarretar severos e irreversíveis danos às estruturas anatómicas, especialmente músculos, elementos dentários, osso alveolar e articulações, levar ao fracasso procedimentos odontológicos realizados, provocar dor orofacial além de causar reflexos emocionais, mentais e sociais. Nessa pesquisa objetivou-se identificar e avaliar as representações sociais dos médicos dentistas sobre o tratamento do bruxismo no contexto das Políticas Públicas de Saúde Oral em Portugal. Como opções metodológicas, procedeu-se a uma pesquisa na legislação portuguesa referente ao tema e realizou-se entrevistas semiestruturadas em uma amostra de sete médicos dentistas da região da Grande Lisboa. Concluiu-se que a legislação portuguesa não prevê ações precoces para o tratamento do bruxismo em sua rede de atenção primária (Cheque Dentista e USB), mas, à nível hospitalar, há a referência para a especialidade de

Estomatologia. Contudo, de acordo com as representações sociais dos entrevistados, o SNS não oferece terapias de controle conservadoras, reversíveis e não invasivas para o tratamento do bruxismo em nenhum nível de atenção, sendo desconhecidas ou consideradas inexistentes referências especializadas com esse perfil ou de apoio multidisciplinar.

Palavras-Chave: Bruxismo, Saúde Bucal, Políticas Públicas de Saúde Bucal, SNS (PT)

ABSTRACT

The field of planning in public oral health policies focus its efforts on early actions aimed at caries and periodontal disease, often not contemplating and disregarding important pathologies such as bruxism. Thus, when the disease progresses, bruxist patients who can't afford services from the private sector have no other choice but to live in pain, expanding social inequities. This dissertation seeks to generate a reflection on this theme, focusing on the Portuguese case. Bruxism is defined as a habit of clenching or grinding your teeth, capable of causing severe and irretrievable damage to anatomical structures, especially muscles, dental elements, alveolar bone and joints, leading to the failure of performed dental procedures, causing orofacial pain and even emotional, social or mental implications. This research aims to identify and evaluate the social representations of dentists about the treatment of bruxism in the context of Public Oral Health Policies in Portugal. As for methodological methods, research on the subject was carried out under Portuguese legislation and semi-structured interviews were conducted with a sample of seven dentists from the Greater Lisbon region. It was concluded that the Portuguese legislation does not provide early actions for the treatment of bruxism in its primary care network (Cheque Dentista and USB), but, at the hospital level, there is a reference for the specialty of Stomatology. However, according to the social representations of the interviewees, the SNS does not offer conservative, reversible and non-invasive control therapies for the treatment of bruxism at any level of care, with no specialized references with this profile or multidisciplinary support being known.

Keywords: Bruxism, Oral Health, Oral Health Public Policies, SNS (PT)